

# BOLETIM OBSERVATÓRIO DAS CIDADES DO CARIRI



## INICIATIVAS REMOTAS, PRECIPITAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS, INOVAÇÃO PÚBLICA E IMPACTOS DECORRENTES DA PANDEMIA NAS CIDADES DO CARIRI

**PROJETO CIDADES EM DEBATE  
LANÇA CAMPANHA VIRTUAL  
DURANTE A PANDEMIA**  
[PÁG. 02](#)

**LANÇAMENTO DA SÉRIE DE  
VÍDEOS "CARIRI CIDADE" NO  
YOUTUBE**  
[PÁG. 03](#)

**LACITE PARTICIPA DA REDE DE  
INOVAÇÃO PÚBLICA** [PÁG. 04](#)

**PRECIPITAÇÕES  
PLUVIOMÉTRICAS NO CARIRI EM  
2020**  
[PÁG. 05](#)

**OS DANOS URBANOS CAUSADOS  
PELAS CHUVAS NOS MUNICÍPIOS  
DE CRATO, JUAZEIRO DO NORTE E  
BARBALHA (CRAJUBAR)**  
[PÁG. 06](#)

**BARREIRAS SANITÁRIAS COMO  
INSTRUMENTOS DE CONTROLE DA  
COVID-19 NO CARIRI**  
[PÁG. 07](#)

**LACITE PUBLICA ARTIGOS DE  
OPINIÃO SOBRE ASPECTOS DA  
CIDADE E DA PANDEMIA**  
[PÁG. 08](#)

### EXPEDIENTE

#### Textos

Ana Lúvia  
Danilo Sobreira  
Erika Lizandra  
Francisco Ranieri

Isabelle Ribeiro  
Laís Guimarães  
Maykon Monte

#### Diagramação (Canva)

Ana Lúvia da Silva dos Santos

#### Coordenação Editorial

Ana Lúvia da Silva dos Santos  
Francisco Ranieri Moreira da Silva

#### Edição 11

Juazeiro do Norte, maio de 2020  
"Boletim Observatório das Cidades do Cariri" publicação  
periódica do Laboratório de Estudos em Gestão de  
Cidades e Territórios (LACITE)

A situação de Pandemia decorrente da disseminação da Covid-19 tem nos colocado diante de novos desafios e situações, com rebatimentos diretos na dinâmica das cidades, sobretudo no que toca às restrições à circulação, a necessidade de distanciamento social e quarentena e a virtualização de uma parcela das atividades cotidianas. De outro lado, isso tornou ainda mais evidentes algumas desigualdades tão presentes nas nossas cidades, revelando novos modelos de segregação, por exemplo entre aqueles que possuem e os que não possuem acesso à internet e os que possuem e não possuem acesso a itens básicos como máscara, álcool em gel, sabão e água encanada, colocados com itens básicos na luta contra a Covid-19. Convém ressaltar, todavia, que antigos problemas já presentes nas nossas cidades, não foram substituídos pela Covid-19, mas continuam a existir e não podem, portanto, ser deixados de lado.

Deste contexto emergem novas demandas e novas formas por meio das quais a sociedade de um modo geral e a universidade de maneira particular podem atuar e dar a sua colaboração. Esta edição do boletim informativo do Observatório das Cidades do Cariri, busca abordar algumas destas questões apresentando algumas iniciativas empreendidas, tanto relacionadas ao período de pandemia como a outros aspectos da realidade urbana do Cariri, a exemplo das chuvas e as suas consequências.

O primeiro texto apresenta a campanha virtual #cidadesemquarentena, empreendida no âmbito do Projeto Cidades em Debate com o objetivo de criar uma memória coletiva sobre como estamos enfrentando esse momento de isolamento aqui no Cariri. O segundo texto apresenta a Série “Cariri Cidade”, que avança na discussão de temas centrais para o desenvolvimento e a gestão das cidades do Cariri a partir da visão de especialistas no assunto. O texto seguinte traz uma discussão sobre inovação pública, com destaque para o papel que pode ser exercido pela universidade como impulsionadora desses processos e ecossistemas de inovação. Na sequência, discute-se as precipitações pluviométricas e ainda os efeitos da chuva na infraestrutura urbana das cidades do CRAJUBAR. Posteriormente, analisa-se os efeitos das barreiras sanitárias instaladas em alguns municípios da Região Metropolitana do Cariri para conter a propagação do vírus. Por fim, reforça-se o convite à leitura dos artigos de opinião escritos por estudantes, pesquisadores e especialistas locais, disponíveis no site do LaCITE. Boa leitura!

## PROJETO CIDADES EM DEBATE LANÇA CAMPANHA VIRTUAL DURANTE A PANDEMIA

Erika Lizandra; Laís Guimarães - Estudantes de Administração Pública, bolsistas do Cidades em Debate - LaCITE

Diante do contexto atual devido a pandemia do novo coronavírus (COVID-19), o Cidades em Debate, junto ao Laboratório de Estudos em Gestão de Cidades e Territórios (LaCITE), destaca a importância da adoção de todas as medidas de proteção recomendadas pelas organizações de saúde para minimizar e prevenir o alastramento do coronavírus tanto em nível nacional, quanto internacional. Desse modo, mesmo com o isolamento social e a suspensão das aulas por tempo indeterminado, o LaCITE continua as suas atividades de modo remoto. Assim, o projeto Cidades em Debate, desenvolveu a campanha #CidadesEmQuarentena, com o objetivo de dialogar sobre o isolamento social e a pandemia, criando um espaço de interação para o público compartilhar suas visões e reflexões acerca dos mesmos. Para isso, durante os meses de maio e junho, as quintas-feiras, estão sendo postados templates, nos stories do LaCITE (@cidades.ufca), com perguntas que fomentam a produção desses diálogos. O objetivo da campanha é estimular uma plataforma de reflexão sobre o momento atual.



Além dos templates é estimulado aos participantes que, caso se sintam confortáveis, nos enviem um vídeo de até um minuto relatando um pouco sobre como tem sido lidar com o isolamento social, bem como as alternativas para enfrentamento. A campanha trata-se de uma maneira de construção de memória coletiva de como está sendo o enfrentamento da pandemia na Região do Cariri. Com isso, convidamos você a participar do #CidadesEmQuarentena e de lembrar da importância em criar essas memórias coletivas que irão reiterar a necessidade de alternativas como estas.

# LANÇAMENTO DA SÉRIE DE VÍDEOS "CARIRI CIDADE" NO YOUTUBE

Maykon Monte - Estudante de Administração Pública, bolsista do Observatório do Cariri - LaCITE

No dia 2 de maio, o Observatório das Cidades do Cariri iniciou a divulgação dos debates que compõem a Série Cariri Cidade. A série consiste em apresentar, através de cinco vídeo-documentários, informações e debates referentes a Região Metropolitana do Cariri (RM-Cariri), a partir de temas selecionados em consulta pública. As entrevistas foram gravadas em 2019 e estão definidas de acordo com os seguintes temas e entrevistados:

1. Meio ambiente e desenvolvimento sustentável (Prof. Diego Coelho - CCSA/UFCA);
2. Direito à cidade e mobilidade urbana (Profa. Firmiana Fonseca - Depto de Geociências/URCA);
3. Cidades inteligentes: Tecnologia e Inovação 1 (Prof. Alandey Severo - CCSA/UFCA)
4. Cidades inteligentes: Tecnologia e Inovação 2 (Michel Araújo - Sec. de Desenvolvimento Econômico e Inovação - Juazeiro do Norte)
5. Planejamento e Infraestrutura urbana (Profa. Ana Patrícia - CCT/UFCA).

Para além do caráter informativo, acadêmico e científico, as discussões trazidas pelos participantes, condicionam a reflexão sobre os avanços e desafios até então observáveis no âmbito da RM-Cariri. Sendo possível identificar, estratégias que podem ser aproveitadas pelas academias regionais, bem como pela sociedade civil, e sobretudo, pelas Administrações Públicas da área metropolitana, no tocante as políticas públicas urbanas de abrangência intermunicipal.

Assim, buscamos criar uma logomarca para a série com o intuito de representar a proposta da iniciativa. Observe a figura 1. Partindo do formato original de um microfone, a esfera maior ilustra a parte que capta o som, enquanto que os componentes que dão sustentação é composta por nove pequenas esferas interligadas, remetendo-se aos nove municípios da RM-Cariri. As linhas que unem cada ponto conferem a ideia de conexão em rede, aspecto intrínseco numa estrutura metropolitana, além de constituir um dos nortes para os debates durante as entrevistas, e a proposição de ações para a RM-Cariri.

Figura 1 - Logomarca da Série Cariri Cidade



Ademais, as entrevistas serão publicadas quinzenalmente no nosso canal do YouTube ([acesse](#)), como também no nosso site. A primeira entrevista foi publicada no dia 23 de maio, a mesma aborda a temática do Direito à Cidade e a Mobilidade Urbana com participação da Prof<sup>a</sup> Firmiana Fonseca (URCA). Assuntos como aspectos gerais do planejamento urbano no Brasil, a gestão municipal das cidades a logística de transporte, bem como os atores envolvidos estiveram presentes na entrevista.

Por fim, convidamos nossos leitores a se inscrever no nosso canal no YouTube para debater sobre as temáticas relacionadas a RM-Cariri. Acompanhem-nos também nas nossas redes sociais e saiba mais sobre os dias e temas das próximas entrevistas a serem publicadas.



Prof<sup>a</sup> Firmiana Fonseca na entrevista sobre Direito à Cidade e Mobilidade Urbana na série Cariri Cidade.

# O PAPEL DAS UNIVERSIDADES NA INOVAÇÃO PÚBLICA

Prof. Dr. Raniere Moreira - Coordenador LACITE

A Agenda 2030 e os desafios a serem enfrentados pela sociedade no presente e no futuro colocam as universidades como agentes fundamentais para promover a inovação e a inovação social. No momento em que, cada vez mais, uma parcela importante dos cidadãos reclama uma maior participação nos assuntos públicos, as instituições que nos governam precisam de conhecimento e inovação para enfrentar da melhor forma possível os problemas públicos. É neste campo que as universidades podem exercer um papel fundamental, colocando o resultado das suas práticas de ensino, pesquisa e extensão em diálogo e a serviço do seu entorno territorial, assim como se envolvendo de modo mais direto com os problemas e necessidades comuns do território. Igualmente importante é que os governos locais e demais instituições públicas, privadas e da sociedade civil estejam atentas à atuação da universidade e interessadas em estreitar o relacionamento, estabelecer parcerias e construir ações convergentes, direcionadas à melhoria da ação pública e à promoção do desenvolvimento territorial sustentável.

Neste sentido, uma importante iniciativa foi a criação da Rede Ibero-americana de Universidades pela Inovação Pública (Red UnInPública), estruturada como um organismo aberto, cujo objetivo é identificar, conectar e difundir iniciativas universitárias de relacionamento e colaboração com o setor público, por meio de enfoques de inovação e participação cidadã que permitam incidir na melhoria das políticas públicas. Com isso, espera-se responder às demandas e aos novos desafios de transformação da ação pública e da sociedade a partir do conhecimento aberto. Isso implica em uma redefinição do modo com as universidades se relacionam com o seu entorno territorial, de modo a gerar enfoques mais ecossistêmicos e facilitadores de mudança social. A Rede UnInPública é uma iniciativa impulsionada pela Universidade de Granada, através da Diretoria de Participação e Inovação Social – Medialab UGR, com o apoio da Secretaria Geral Ibero-americana (SEGIB) e conta com cerca de 50 entidades membro, entre universidades, centros de pesquisa, organizações da sociedade civil e de governos.

O lançamento da rede ocorreu durante o Encontro Ibero-americano de Inovação Pública desde as Universidades, realizado nos dias 21 e 22 de maio de 2020, em formato virtual. O eixo central de discussão do encontro foi a partilha de experiências e os desafios para repensar o modo

como as universidades podem contribuir de forma sistêmica para a inovação das nossas instituições e práticas de gestão pública, com foco no enfrentamento dos desafios globais sinalizados pela Agenda 2030. A gravação dos dois dias de encontro podem ser acessadas na íntegra a partir do link: <https://uninpublica.net/encuentro/>.



A Rede UnInPública se projeta para o espaço ibero-americano, a partir da identificação de uma cultura e características comuns compartilhadas entre os seus membros, mas assume um enfoque aberto também a outros territórios com os quais se pode conectar, inovar e aprender. O ponto de partida da ação da rede é a construção de um Manifesto para a inovação pública desde as universidades (<https://uninpublica.net/manifiesto/>), que articule uma chamada a ação para o trabalho conjunto entre universidades e instituições públicas no fomento à inovação pública. O Laboratório de Estudos em Gestão de Cidades e Territórios da Universidade Federal do Cariri (LaCITE-UFCA) é um dos membros da Rede UnInPública, tendo colaborado com a organização do encontro e com ideias para a produção do manifesto. Destaca-se a importância estratégica desta participação para a atuação do LaCITE e do Observatório das Cidades do Cariri, no sentido de conectar as nossas práticas, situadas territorialmente no Cariri, com outras experiências e centros de pesquisa no âmbito ibero-americano.

# PRECIPITAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS NO CARIRI EM 2020

Isabelle Ribeiro; Maykon Monte - Estudantes de Administração Pública, bolsistas do Observatório das Cidades do Cariri - LaCITE

“O povo é alegre com as chuvas apesar do Coronavírus quebrar a rotina.”

— Edval Cirilo

Há mais de cinco anos o interior do Ceará é acometido por chuvas abaixo da média. Entretanto, o ano de 2020 tem sido de chuvas expressivas, principalmente durante o mês de março, registrando 279,9 milímetros (mm), superando a média histórica de 203,4 mm e tornando-se o segundo março mais chuvoso nos últimos 33 anos, conforme a Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME).

No âmbito da macrorregião do Cariri, os dados consolidados pela FUNCEME no trimestre fevereiro-abril, registraram 780,3 mm, correspondendo a um aumento de 41,2% acima da média histórica (552,5 mm). Além disso, a cidade do Crato figura entre os 10 municípios com os maiores acumulados no trimestre analisado, alcançando 1.064,6 mm, sendo um salto significativo quando observado a média histórica de 636,4 mm para o período.

Esses resultados positivos se tornam relevantes para abastecer o maior represamento do Ceará, o Açude Castanhão. Responsável pelo abastecimento dos municípios da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) e do Vale do Jaguaribe, o Castanhão recebe águas das nascentes que estão situadas no sul do estado, sobretudo do Vale do Salgado, no Cariri. Com o saldo positivo de chuvas no interior do estado, houve considerável influência das precipitações interioranas nos cerca de 40 milhões de m<sup>3</sup> que atingiram o Castanhão no dia 22 de março, resultando em uma elevação de 0,98 metros em apenas 24h, número louvável, entretanto a situação do açude continua sendo preocupante, pois esse aumento é considerado pouco tendo em vista a quantidade de cidades que o represamento abastece.



No Cariri, diferentemente dos represamentos de grande porte que abastecem a capital, açudes locais receberam volumes consideráveis de água durante a quadra chuvosa, entre eles, o Thomaz Osterne que abastece a cidade do Crato e que está com 46,79% da sua capacidade, enquanto que em Farias Brito o reservatório Valério alcançou 100% .

O agricultor e escritor semi-analfabeto da Ponta da Serra, Distrito do Crato, Edval Cirilo, afirma que o inverno esse ano foi muito bom e que os pequenos reservatórios do município encheram, na medida em que os açudes médios pegaram muita água. Os principais beneficiados foram os agricultores que dependem exclusivamente da chuva para prover à sua renda, principalmente os que atuam pela agricultura familiar. Os apicultores e pecuaristas da região também estão sendo beneficiados pelo aumento da flora e de pastagem para o gado. O IBGE apresenta uma estimativa de que a produção de cereais e leguminosas, terá aumento de 0,7% a mais do que o número registrado em 2019, representando cerca de 1,7 milhão de toneladas.

“Lamento que a agricultura artesanal esteja em extinção, mas sobre o inverno não podemos reclamar, pois já vínhamos sofrendo há mais de cinco anos com poucas chuvas nesta região.”

— Edval Cirilo



Trecho da Av. Leão Sampaio que liga os municípios de Barbalha e Juazeiro do Norte - CE

Foto: Lorena Tavares

## **PROBLEMAS RECORRENTES: OS DANOS URBANOS CAUSADOS PELAS CHUVAS NOS MUNICÍPIOS DE CRATO, JUAZEIRO DO NORTE E BARBALHA (CRAJUBAR)**

Maykon monte; Isabelle Ribeiro - Estudantes de Administração Pública, bolsistas do Observatório das Cidades do Cariri - LaCITE

Apesar do quantitativo de precipitações superior aos anos anteriores no Cariri, a continuidade de problemas infraestruturais da malha urbana, tem ocasionado novas inundações, desgastes das estruturas físicas dos espaços públicos, deslizamentos em áreas de riscos, congestionamentos e etc.

No âmbito do Eixo CRAJUBAR (Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha), a ausência de drenagem pluvial adequada, resulta, anualmente, na concentração de águas em pontos de grande circulação de veículos e pessoas. Trechos da Av. Leão Sampaio (CE-060) que interligam os municípios de Barbalha e Juazeiro do Norte, especificamente entre os bairros Lagoa Seca e Jardim Gonzaga, tem sido vítimas constantes de alagamentos, sobretudo na própria avenida.

Entre as cidades de Juazeiro do Norte e Crato, a problemática estende-se pela Av. Padre Cicero (CE-292), notadamente nas localidades do bairro São José, onde as inundações concentram-se nas proximidades dos supermercados Atacadão e Assai.

Ressalta-se que todos os bairros citados anteriormente fazem parte de Juazeiro do Norte.

O cenário do município em períodos chuvosos, é objeto de descontentamento não só pelos juazeirenses, mas entre os diversos cidadãos que diariamente circulam pela metrópole da Região Metropolitana do Cariri (RM-Cariri) em função do movimento pendular.

Além dos desafios de abrangência intermunicipal, em Barbalha, o centro da cidade, onde funciona a feira livre, continua sendo alagado. Acarretando prejuízos aos feirantes, tendo suas mercadorias danificadas, além daqueles que perdem frutas e legumes devido a enxurrada. O material, quando somado ao lixo despejado inadequadamente nas ruas, causa o entupimento dos bueiros e a concentração de lixo nas laterais e no interior do canal.

No mesmo sentido, a cidade do Crato, registrou-se alagamentos nas proximidades do Rio Granjeiro, onde está localizado o canal, espaço de acúmulo de lixo. Análises sobre as consequências das fortes chuvas que causam desgastes ambientais e estruturais em áreas urbanas do Crato, já foram pauta de discussão na 3ª Edição do Boletim Informativo em abril de 2019, [acesse aqui](#) para ler a matéria completa.



Foto: Portal Badalo (2020)

## BARREIRAS SANITÁRIAS: INSTRUMENTOS DE CONTROLE DA COVID-19 NA RM-CARIRI

Ana Livia, Danilo Sobreira, Maykon Monte - Estudantes de Administração Pública, bolsistas do LaCITE

Alguns municípios da Região Metropolitana do Cariri (RM-Cariri) - desde o início da pandemia - adotaram as barreiras sanitárias como uma forma de prevenir os riscos de contaminação e disseminação da Covid-19 por meio da transmissão comunitária. No mês de Abril algumas barreiras efetuavam um papel educativo para a população, motivando a obediência ao isolamento social, o uso de máscara e a higienização das mãos. Atualmente elas funcionam como postos de fiscalização da circulação de pessoas, nas entradas e saídas das cidades e rodovias.

Este instrumento de controle da movimentação de transeuntes adotado por alguns municípios da RM-Cariri é coordenado pelas Secretarias Municipais de Saúde dos municípios e efetivado por profissionais de saúde, vigilância sanitária, guarda municipal, Polícia Militar departamentos de trânsito. As atuais barreiras sanitárias, fundamentadas por decretos municipais, adotam procedimento semelhante nas cidades: os motoristas são abordados e questionados sobre os locais de origem e destino, além da finalidade da viagem. Obtidas as respostas os agentes permitem, ou não, a continuidade do deslocamento, de acordo com os critérios estabelecidos nos decretos. Estas normas definem as atividades com livre circulação, os chamados serviços essenciais: saúde, segurança, abastecimento de alimentos e combustíveis, transporte de cargas e de outros produtos necessários, entre outros.

Como ferramenta de controle da epidemia do novo coronavírus, as barreiras tem se mostrado eficazes, desacelerando a cadeia de propagação da epidemia na região.

Ao todo são 198 casos da Covid-19, numa população de cerca 605 mil pessoas, com uma taxa de infecção de 3,05/mil habitantes. O número de óbitos é de 12, com uma taxa de letalidade de 6,1 (**Conforme dados da plataforma Integrasus do Governo do Estado do Ceará, do dia 19/05/2020**). Em comparação com a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), epicentro da epidemia no Ceará, o número de infectados e mortos é considerado ainda baixo na RM-Cariri.

Por outro lado, o impedimento da circulação para alguns grupos de pessoas têm ocasionado transtornos. Por exemplo, os aposentados e pensionistas das cidades de menor porte (como Santana do Cariri, Nova Olinda e Caririaçu), que dependem dos serviços bancários das cidades maiores (Crato e Juazeiro do Norte), estão encontrando dificuldade para receberem seus benefícios. Esta realidade revela as consequências de outra problemática das cidades da RM-Cariri: a ausência de agências bancárias nas pequenas cidades, destruídas em assaltos.

Outro grupo que tem sofrido com a restrição de circulação promovida para além das barreiras, pelo isolamento social, são os proprietários de transportes alternativos. A movimentação diária de pessoas dos municípios pequenos para as cidades-pólo (Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha - CRAJUBAR), resultado do movimento pendular, é a fonte de renda para estes profissionais. Estudos recentes da Universidade Federal do Ceará (UFC) demonstram tendência de estabilização da epidemia na capital cearense no final do mês de maio. No interior do Estado, a tendência ainda é de crescimento dos casos de infecção.



**Motoristas são barrados por fiscalização nas entradas do município de Crato, no Ceará**  
Foto: Edson Fretas / SVM

Significativamente, as barreiras sanitárias têm contribuído para impedir o avanço exponencial da doença, retardando a propagação e, conseqüentemente, um colapso na rede de saúde regional. Há de se mencionar, que as medidas estão em total alinhamento aos decretos estaduais promulgados, sobretudo em observância ao decreto Nº 33.575 de 05 de maio de 2020, que dispõe sobre a prorrogação, no âmbito estadual, das medidas restritivas de enfrentamento à COVID-19. O Art. 1º, § 2º estabelece que os municípios poderão adotar medidas mais restritivas, inclusive o estabelecimento de barreiras sanitárias e limitações a entrada de pessoas e veículos provenientes no respectivo território, seguindo sempre as orientações e informações técnicas definidas pelas autoridades sanitárias. Nota-se que, do ponto de vista legal, o Governo do Ceará e os municípios que integram a RM-Cariri, tem dialogado sistematicamente, sobretudo em relação às barreiras sanitárias, porém não como medida compactuada entre os municípios enquanto RM.

Contudo, apesar dos benéficos efeitos resultantes das barreiras sanitárias no combate à COVID-19, e da favorável comunicação entre os níveis de governos (Estado-Municípios), é imperioso destacar que o impedimento da circulação aos municípios vizinhos, ocasionou problemas econômicos e sociais, dada a dependência de cidades menores que não dispõe de agências bancárias. Tais situações, põe em xeque diferentes questões voltadas ao direito à cidade, ao direito de ir e vir, as disjunções e complementaridades existentes entre os entes federativos, além do papel das cidades centrais no contexto metropolitano (CRAJUBAR) e como isso afeta a dinâmica dos demais municípios que fazem parte do colar metropolitano, no caso da RM-Cariri.

## SITE DO LaCITE PUBLICA ARTIGOS DE OPINIÃO SOBRE DIVERSAS TEMÁTICAS RELACIONADAS A CIDADE E A PANDEMIA

Ana Livia - Estudante de Administração Pública, bolsista do Observatório das Cidades do Cariri

O site do LaCITE é um importante meio de comunicação e de difusão da informação, tanto das nossas iniciativas, quanto de estudos e conhecimentos sobre a RM-Cariri. Com isso, desde o início da formação do LaCITE, sentimos a relevância de apresentarmos conteúdos acessíveis sobre a região e de compartilharmos com o nosso público experiências sobre a participação cidadã e a gestão democrática das cidades, com o intuito de ampliarmos o debate em prol da construção cidadã e de cidades mais resilientes, justas e democráticas.

Nesse sentido, o LaCITE dispõe de uma plataforma virtual e de redes sociais que compartilham notícias e ações em busca de diálogos importantes para a comunidade acadêmica, escolar, poder público, organizações da sociedade civil e para os cidadãos, visando a construção de uma interação e troca de saberes relacionados as perspectivas sobre cotidiano da cidade.

Sendo assim, o LaCITE deu início a publicação de diversos artigos de opinião, escritos por bolsistas, professores e pesquisadores das mais diversas áreas sobre aspectos das cidades e da RM-Cariri. Os artigos de opinião são visam uma leitura mais rápida e prática que permite o leitor debater e investigar sobre as temáticas abordadas. Assim, convidamos os nossos fiéis leitores para acessar a página de artigos no site, compartilhar e comentar sobre suas visões e experiências ([acesse](#)).

LaCITE  
Laboratório de Estudos em  
Cidades do Cariri e Nordeste

Quem Somos | Iniciativas | Publicações | Multimídia

Biblioteca Virtual  
Boletins Informativos  
Artigos

Início / Artigos /

Artigos

**Instrumentos legais que regulam a Política Urbana e a importância dos mesmos para o desenvolvimento da cidade**

No âmbito público contemporâneo, não se fala somente de um único bem a ser perseguido. Diante disso, vêm à tona os conflitos de interesses, a pluralidade de valores, o grau participativo nas decisões públicas e ...

**Região Metropolitana do Cariri frente à Pandemia: a integração das gestões municipais tem sido eficaz?**

Diante da pandemia causada pelo novo coronavírus, como dialogado no artigo publicado anteriormente (confira), é vislumbrado que o espaço metropolitano ganha novos contornos, dentre esses, resalta-se a potencialidade ...